

## COLETA SELETIVA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO MUNICÍPIO DE AFOGADOS DA INGAZEIRA-PE

Rachel Nogueira Siqueira <sup>1</sup>  
Tayane de Siqueira Silva <sup>2</sup>  
Raissa Rattes Freitas <sup>3</sup>  
José Roberto Lopes da Silva <sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

A geração de resíduos cresce no mesmo ritmo em que o consumo aumenta, quanto maior o número de mercadorias mais rejeitos são descartados. No Brasil, cerca de 64% dos municípios brasileiros depositam seus resíduos de forma inadequada (em lixões, vazadouros, ou terrenos onde se acumulam enormes montanhas de lixo), sem nenhum controle ambiental ou sanitário e sem nenhum critério técnico ou tratamento prévio da área, com a simples descarga do lixo sobre o solo. Além de degradar a paisagem e produzir mau cheiro, os lixões colocam em risco o meio ambiente e a saúde pública. Observando-se esse aspecto, a coleta seletiva apresenta-se como fator primordial para a redução da quantidade de materiais dispostos em tais localidades.

Entende-se por coleta seletiva, a coleta diferenciada de resíduos que foram previamente separados segundo a sua constituição ou composição, e de acordo com essa separação, um catador de material reciclável pode recolher e transformar o lixo em matéria prima para geração da sua fonte de renda, sem pôr em risco a sua saúde.

A classificação de resíduos sólidos envolve a identificação do processo ou atividade que lhes deu origem, de seus constituintes e características, e a comparação destes constituintes com listagens de resíduos e substâncias cujo impacto à saúde e ao meio ambiente é conhecido (NORMA BRASILEIRA ABNT NBR 10004, 2004). Em vista disso, nota-se a necessidade do estudo de caso sobre a implantação dessa concepção de melhoria ambiental na cidade de Afogados da Ingazeira – PE. O município sertanejo citado localiza-se na microrregião do Pajeú, em Pernambuco. Destaca-se por ser o segundo principal centro comercial do Vale do Pajeú, e por ser sede de diversos órgãos públicos, como o Instituto Federal de Pernambuco – Campus Afogados da Ingazeira, a Gerência Regional de Educação, o SASSEPE, o Hospital Regional Emília Câmara, o 23º Batalhão de Polícia, o TG 07-020 da sétima região, entre outros. Possui também o terceiro maior IDH da região. Está situada à 368 km de distância da capital, Recife.

Sendo assim, o município de Afogados por servir de sede para outros, destaca-se como ponto de influência para a implantação de coleta seletiva, podendo motivar e servir de exemplo para a execução dessa técnica em outros municípios. Partindo desse ponto de vista iniciou-se o estudo de caso que será relatado neste trabalho com a geração dos desafios e perspectivas dessa metodologia.

<sup>1</sup> Graduando do Curso Técnico em Saneamento do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, [rms@discente.ifpe.edu.br](mailto:rms@discente.ifpe.edu.br);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso Técnico em Saneamento do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, [tss11@discente.ifpe.edu.br](mailto:tss11@discente.ifpe.edu.br);

<sup>3</sup> Professor orientador: Mestre, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [raissa.freitas@afogados.ifpe.edu.br](mailto:raissa.freitas@afogados.ifpe.edu.br);

<sup>4</sup> Professor orientador: Doutor, Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, [jose.silva@afogados.ifpe.edu.br](mailto:jose.silva@afogados.ifpe.edu.br).

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Os caminhos metodológicos do projeto, até o dado momento, dividiram-se em quatro (04) etapas, sendo elas: I - pesquisa com a população, II – identificação dos bairros, III – identificação das empresas, IV – identificação dos catadores, estas, estão dispostas, respectivamente, a seguir:

**I - Pesquisa com a população:** as pesquisas aconteceram em três escolas municipais, sendo elas: o Instituto Federal de Pernambuco – Campus Afogados da Ingazeira (alunos de ensino técnico integrado ao médio, técnico subsequente, e curso superior), o Centro de Excelência Municipal Dom João José da Mota e Albuquerque (alunos do ensino fundamental I e II) e a Escola de Referência em Ensino Médio Professora Ioni de Góis Barros (alunos de ensino médio), visto que as pessoas inclusas no ambiente escolar estão propensas à conhecer o assunto através de eventos promovidos pela Gerência Regional de Educação (GRE) ou por atividades realizadas em sala de aula visando o cumprimento da ementa escolar. O questionário a ser respondido pelo público tratava de evidenciar o conhecimentos e a disponibilidade das pessoas em relação à coleta seletiva, contendo três quesitos: **Você sabe o que é coleta seletiva? Na sua casa, realizam algum tipo de separação de resíduos? Visando a implantação da coleta seletiva no município, você contribuiria separando os resíduos?**

**II - Identificação dos bairros a serem monitorados:** foram selecionados bairros a serem usados como base de iniciação da coleta seletiva, os mesmos foram: Bairro São Brás, por ser o de maior concentração demográfica; o Bairro Centro, por apresentar-se como a maior área com empreendimentos comerciais do município; e o Bairro Morada Nova, por agregar a maior parte da população com maior renda per capita do município.

**III - Identificação de empresas com potencial gerador de resíduos sólidos:** realizou-se a caracterização das empresas com potencial gerador de resíduos sólidos, através de um questionário capaz de fornecer informações do tipo de atuação do empreendimento, abrangência municipal ou intermunicipal, grau de manejo dos resíduos sólidos, e aceitabilidade para o âmbito do projeto.

**IV - Identificação dos catadores:** foram analisados os dados dos catadores através de um modelo de cadastro fornecido pela prefeitura municipal, objetivando as informações pessoais do catador, o endereço do mesmo ou da associação a qual ele poderia ser filiado, e as

formas de trabalho que o mesmo executa, podendo ser de maneira individual ou coletiva, com auxílio de membros familiares ou não, e o valor final para a sua renda mensal.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com os dados analisados em campo, é notório que a população encontra-se inconsciente sobre os riscos ocasionados pela má gestão dos resíduos sólidos, deixando-a à deriva de cobranças por melhorias aos órgãos competentes. Visto que uma das principais alternativas de solução do problema seria a educação ambiental. Esperávamos uma diferença notória nas respostas dos alunos, por as escolas apresentarem realidades diferentes, mas notou-se que os dados obtidos são extremamente semelhantes, o que destaca a necessidade de implantação da coleta seletiva.

A partir do 1º método de pesquisa utilizado (entrevista direta) soube-se que dos 204 participantes: 171 sabiam o que é a coleta seletiva e os outros 33 não sabiam ou apresentavam dúvidas quanto a nomenclatura; 65 separam os resíduos de alguma forma e 139 descartam todos os materiais sem nenhum tipo de separação e 196 acham que a coleta seletiva é viável e possível de implantar no município. Diante dos dados obtidos, nota-se a primeira contraposição: se a maioria das pessoas sabem o que é coleta seletiva e acreditam na viabilidade de implantá-la no município, porque apenas a minoria separa os resíduos? Como resposta temos a falta de políticas públicas que incentivem os habitantes e destaquem a importância e os benefícios da separação dos resíduos.

A segunda etapa surgiu a partir da necessidade da obtenção de informações sobre os geradores de resíduos, sendo assim, foram analisados empreendimentos, atuantes nas áreas da educação, do comércio, do poder público, dos serviços de transporte intermunicipal, e das empresas prestadoras de serviços de saúde. As empresas que se disponibilizaram a responder o questionário, todas mostraram interesse no projeto, mas algumas já tinham catadores fixos que coletavam os resíduos. Dentre estas empresas, é possível destacar 6 instituições de ensino que mostraram total apoio a causa, comprometendo-se a ajudar tanto na educação dos alunos (disponibilizando espaços para a educação ambiental) quanto na própria separação dos resíduos, o que reforçaria as boas práticas dos discentes.

Observou-se ainda que os principais materiais descartados são: papel/papelão, plásticos e matéria orgânica. O que facilitaria a disposição final adequada dos resíduos, já que tais materiais são vendidos no mercado de recicláveis, apresentam bom preço e são os materiais mais procurados pelos catadores da região. Apesar dessa informação, as empresas não têm controle da quantidade de materiais descartados, para um melhor planejamento e

controle dos RS é necessário o acompanhamento contínuo e a pesagem para contabilizar os rejeitos gerados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por todos os aspectos analisados, percebe-se que o município necessita de medidas regulatórias que contribuam para a melhoria do meio ambiente. As soluções mais viáveis propostas por este trabalho são: oficinas e palestras nas escolas e nas empresas interessadas, falando sobre diversos temas na área de resíduos sólidos; anúncios e entrevista na rádios local, afim de dar visibilidade ao processo; porta a porta: passar nas casas das pessoas conversando sobre o projeto e convidando-as para serem colaboradoras deste, auxiliando tanto na divulgação quanto na separação dos resíduos.

**Palavras-chave:** Afogados da Ingazeira – PE; Catadores de material reciclável; Saúde pública; Resíduos sólidos; Educação Ambiental.

## **REFERÊNCIAS**

- Site: <https://www.mma.gov.br/>. Correspondente ao Ministério de Meio Ambiente;
- NORMA BRASILEIRA ABNT NBR 10004, 2004;
- Política Nacional de Resíduos Sólidos.